

Nicarágua não paga em dia e Bird suspende o crédito

EDGARDO COSTA REIS

Correspondente

WASHINGTON — O Banco Mundial (Bird) suspendeu os desembolsos de US\$ 2 milhões em empréstimos à Nicarágua, em consequência do atraso de mais de 90 dias no pagamento de US\$ 6,9 milhões devidos pelo país. Tecnicamente, a Nicarágua ainda não está em inadimplência com o banco, que se orgulha de jamais ter enfrentado problema desse tipo nas operações com seus 148 países membros.

O Porta-Voz do Bird, **Ciro Gamarra**, explicou que a suspensão é um procedimento normal e não significa a interrupção definitiva dos empréstimos ao país centro-americano, que enfrenta rebelião interna apoiada pelo governo **Ronald**

Reagan. A princípio, a atitude do banco foi interpretada como uma forma de pressão contra as autoridades sandinistas, mas depois ficou esclarecido que **Sudão**, **Zaire** e **El Salvador** também já estiveram em situação semelhante.

Fontes da instituição destacaram que a notícia foi divulgada pelo "Wall Street Journal" e não voluntariamente pelo Bird. O comunicado do banco à Nicarágua foi feito no dia 25 de setembro.

No ano fiscal de 1984, que terminou em junho passado, o Banco Mundial desembolsou um total de US\$ 27,5 milhões para projetos na Nicarágua. No mesmo período, o governo do país pagou ao banco US\$ 15,2 milhões em juros e amortizações.